

# ATA DO DIA 21/10/2022 DO CONSELHO DELIBERATIVO

## REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2022 às 14h00 estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência, os membros do Conselho Deliberativo, presidido pelo Sr. Marco Aurelio Gastão e contando com a presença dos membros: Sr. Vicente José Kachel, Sr.<sup>a</sup> Marcia Regina Tomé Lopes, Sr.<sup>a</sup> Ivanize de Gracia Guimarães, Sr. Claudinei Duarte de Lima, Sr. Adriano Aparecido Vieira Lopes, Sr.<sup>a</sup> Jucimara Gomes da Silva Rodrigues, bem como, o presidente do Comitê de investimentos, Sr. Giovane Corletto. O presidente cumprimentou a todos e deu início a reunião passando a palavra a Sr. Vitor Gomes, consultor da Crédito & Mercado, presente de forma on-line. Sr. Vitor iniciou apresentando a Carteira de Investimentos de Setembro de 2022, que apresentou um recuo de -0,45%, não impactando de forma negativa sobre a Carteira que apresentou um ganho acumulado de 3,02%, a queda foi devido as questões dos fundos de investimentos multimercados e de ações exteriores, por conta do cenário mundial de alta da inflação na Europa, China e Estados Unidos, e também juros altos derrubando as bolsas e prejudicando um pouco a Carteira no mês de Setembro. Estamos com um problema de inflação e elevação de taxa de juros, e também por conta da guerra RússiaXUcrânia. O cenário doméstico está mais positivo, com uma recuperação econômica, com projeção de crescimento do PIB em torno de 2,07%, enquanto o mundo aponta para uma recessão. A taxa de juros vem subindo no Brasil desde o início do ano passado, chegando a 13,75%, a inflação começando a desacelerar por conta dos combustíveis, os alimentos ainda estão com alta. Investidores estão vindo para o Brasil, a bolsa subiu de 116 mil pontos para 118 mil pontos de ontem para hoje, demonstrando um otimismo com o cenário interno. A taxa de juros pode chegar a 14%, mas ainda é bom para os investidores internos. A renda fixa vem entregando bons resultados esse ano, isso é bom para os investimentos do RPPS. Chegando nesse limite de alta na taxa de juros, é interessante os títulos pré-fixados como foi explicado ao Comitê financeiro, foi sugerido trocar um pouco dos títulos pós fixados pelos pré-fixados pensando em uma possível queda nos juros a longo prazo. Aumentar um pouco mais o investimento em pré-fixado. Foi recomendado retirar um pouco do IDKA2, onde há mais recursos, algo em torno de 10 milhões voltados ao IRFM a fim de capturar os melhores prêmios desses títulos. Em relação a renda variável a recomendação é se manter no mesmo patamar 30,8%, procurar outras janelas de oportunidades devido as eleições, segurar um pouco a compra de títulos públicos, esperar para aumentar após as eleições de 4% para 15%. O primeiro turno trouxe um certo otimismo para o Mercado de investimentos em relação a crescimento a PIB e tudo mais. A recomendação é não mexer nos investimentos no exterior, devido ao benefício do tempo, manter a carteira, se melhora da perspectiva até comprar um pouco mais aproveitando essa baixa. O Sr. Claudinei questiona sobre o plano econômico do atual governo se tranquiliza o mercado, principalmente em relação ao aumento do salário mínimo, qual a relação disso com os investimentos. O Sr. Vitor disse não ver uma posição clara do Mercado, mas ele acha que se colocou de um lado, por conta do aumento da bolsa devido à última pesquisa eleitoral, para ele o que agrada mais o Mercado é a manutenção do atual governo. O Sr. Giovane também falou que o que ajuda na elevação da Bolsa é o exterior, um pouco dessa alta é devido ao cenário da economia internacional, com a eleição de uma Câmara e um Senado mais de direita, independente de quem for o presidente, o Mercado vê uma boa estabilidade

principalmente devido ao risco Brasil. O Sr. Vitor retoma falando do risco Brasil que sempre é apontado com a aprovação de PECs e com a projeção de estourar o teto de gastos, isso não é bom para investidores estrangeiros, mas as Bolsas internas tem reagido bem. As projeções estão muito boas. O Sr. Claudinei perguntou sobre como a deflação está sendo vista pelos investidores. O Sr. Vitor pontuou que a inflação acumulada no ano está em 7,17%, em junho passou da casa de 10%, essa baixa se deve aos combustíveis, entretanto em janeiro do próximo ano é que será possível saber como será essa inflação, os alimentos ainda estão em alta. O Sr. Marco Aurelio ponderou que independente de quem seja o presidente não haverá grandes mudanças pois os governadores estão abraçando a causa. O Sr. Claudinei disse que isso afeta os repasses aos municípios, que o impacto ainda não está sendo sentido. O Sr. Giovane também disse que acha que isso vai se manter. O Sr. Vitor disse que está receoso com a inflação do ano que vem. O Sr. Giovane retomou falando sobre nossa carteira, sobre a compra de títulos públicos no mês anterior aproveitando a taxa de IPCA+6 de um pouco mais de 5%, definindo que vamos esperar as eleições e vamos comprar de 5 em 5, mas como o Sr. Vitor aconselhou é melhor esperar o segundo turno das eleições para continuar comprando, fazendo entradas gradativas. No mês anterior já havíamos migrado IDKA2, que são pós de 2 anos para IRF-M1 que são títulos pré-fixados, fizemos R\$ 20 milhões e a recomendação seria mais R\$ 10, continuar fazendo esses parcelados. O Sr. Vitor disse que o ideal é chegar de 15 a 20 % em títulos públicos. O Sr. Giovane retomou falando da migração dos pós fixados para os pré-fixados. O Sr. Vitor disse que a intenção é chegar ao final do ano, início do ano que vem em 10%, já estamos com 5%, aumentar agora para 7% e depois para 10%. O Sr. Giovane disse para aproveitar a onda da bolsa local, que já estamos bem posicionados e manter a cautela em relação ao exterior. Sr. Vitor lembrou para não mexer em nada no exterior, esperara pra ver e depois comprar porque estão muito baratos, para aproveitar o preço, no exterior. O Sr. Claudinei perguntou se a Copa impacta de alguma forma os investimentos. O Sr. Vitor disse que impacta pouco, mais no setor de varejo. Os Srs. Marco Aurelio e Giovane agradeceram ao Sr. Vitor que encerrou sua participação. O Sr. Claudinei fez a leitura do Memorando 004/2022 sobre as recomendações enviadas ao Conselho Deliberativo pelo Comitê de Investimentos. Com a aprovação dos membros do Conselho, passamos para a leitura da Ata da reunião anterior realizada pelo Sr. Adriano. O Sr. Giovane lembrou que alta da Bolsa de 8%, é bom para nossa carteira, e o cenário parece estar estável para o Brasil. O Sr. Claudinei comentou sobre 2 projetos de lei que estão na Câmara sobre a dívida do PIS-PASEP, para ajuste de contas. O Sr. Giovane lembrou que isso foi uma discussão do ano anterior, e que essa dívida deve ser paga e foi feito um termo de parcelamento. Como essa dívida não impacta no Conselho, não necessitando de recursos então não foi requisitado mais explicações. O pagamento é obrigatório e deverá ser feito mês a mês. O Sr. Claudinei quis registrar os parabéns para a conselheira Daniele que recebeu seu certificado. Sr. Marco Aurélio agradece a presença e participação de todos e encerra a reunião sendo a presente ata lavrada e segue assinada por mim, Jucimara Gomes da Silva Rodrigues, o Presidente deste conselho, Marco Aurélio Gastão e demais conselheiros presentes na reunião.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the signature of Jucimara Gomes da Silva Rodrigues, Marco Aurélio Gastão, and other council members.